

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



15º Domingo do Tempo Comum - ano A

1. Entrada:

Eu venho, Senhor, à vossa presença;
ficarei saciado ao contemplar a vossa glória.

2. Salmo:

A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.

*Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.*

*As fontes do céu transbordam em água
e fazeis brotar o trigo.*

*Assim preparais a terra;
regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.*

*Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.
Vicejam as pastagens do deserto
e os outeiros vestem-se de festa.*

*Os prados cobrem-se de rebanhos
e os vales enchem-se de trigo.
Tudo canta e grita de alegria.*

3. Comunhão:

A semente é a Palavra de Deus
e o semeador é Cristo.

Quem ouve a sua Palavra viverá para sempre.

Do Evangelho:

«Saiu o semeador a semear.
Quando semeava,
caíram algumas sementes
ao longo do caminho...

Outras caíram em sítios pedregosos...

Outras caíram entre espinhos...

Outras caíram em boa terra
e deram fruto:

umas, cem;

outras, sessenta;

outras, trinta por um.

Quem tem ouvidos,
oiça.»



Que “terra” somos?

Uma Parábola é também **um espelho onde nos podemos ver...**

A do **Semeador** convida-nos a contemplar, pela **imagem dos diferentes terrenos, o tipo de abertura e de acolhimento que podemos proporcionar à Palavra de Deus e os resultados correspondentes...**

• Há o **terreno duro e fechado** onde a semente cai e logo desaparece levada pelas aves de turno...

São os corações fechados

numa auto-satisfação

ou num tradicionalismo avesso

a toda a mudança ou renovação,

ou **os de ouvido sempre duro**

aos apelos do Espírito.

• Há **terreno pedregoso** onde a camada de terra não passa da superfície...

Por isso a semente que nele cai germina facilmente, mas logo seca por não poder lançar raízes...

São os corações sem profundidade

capazes de emoções fortes
e de começos brilhantes,
mas **incapazes de perseverança**
e de esforços mais continuados...

• Há o **terreno onde a semente cai e germina**, mas depois é abafada pelos espinhos que também crescem a seu lado...

São os **corações que pretendem servir a dois Senhores**

e acabam por se deixar dominar pelos cuidados e seduções do mundo.

• Finalmente, há o **terreno onde a semente cai, germina e desenvolve-se** até dar muitos bons frutos...

São os **corações humildes e abertos**, capazes de também se reconhecerem retratados nos terrenos anteriores, mas que **não desistem de dar à Palavra de Deus o campo sempre fecundo da sua atenção e da boa vontade.**

E ESTA É A BOA TERRA

QUE TEMOS DE PROCURAR SER.